Trabalhos Científicos

Título: Interesse E Motivação Nos Processos De Ensinagem Por Residentes Em Pediatria Na Visão Dos Preceptores

Autores: VALMIN RAMOS-SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JANINE PEREIRA DA SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); ROSANA ALVES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); HIRAN PINEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES)

Resumo: Introdução: Interesse/motivação necessitam energia capaz de impulsionar forças internas desencadeadoras da ação, orientação, intensidade e persistência da motivação humana. Existe no imaginário de preceptores e residentes a falta de interesse/motivação para cumprir os dois anos de residência médica. Busca-se compreender fatores envolvidos nesse processo, capazes de promover ou prejudicar as potencialidades humanas. Objetivo: Caracterizar preceptores e investigar sua visão sobre interesse/motivação em médicos residentes para cursar residência médica em pediatria. Método: Estudo descritivo, transversal, com aplicação de instrumento de avaliação para obter variáveis de interesse. Aprovado pelo CEP institucional (CAAE 31058714.3.0000.5069). Resultados: Incluídos 40(67,8%) dos 59 preceptores, 80% mulheres, média de idade 45,3±12,5anos, e tempo de permanência no Programa de 11,9±10,9anos, 24(60%) com idade <40 anos e 18(45%) com ?5 anos no Programa, 18(45%) relataram nunca ter feito capacitação docente; 18(45%) entregam e discutem plano de ensino; estágios mais geradores de estresse são urgência/emergência, UTI pediátrica/neonatal, plantões e apresentação de sessão clínica. Menor interesse relatado por 8(20%); 31(77%) maior interesse pelas atividades práticas; 18(45%) relataram interesse/motivação por conteúdos teórico/prático. Dentre aqueles com tempo ?5 anos, 6 dos 18 relataram falta de interesse. No grupo com atuação >5 anos, 2 dos 22 relataram falta de interesse (p=0,057). Para motivação, em ambos os grupos ?5 anos (18[45%]) e >5 anos (22[55%]), 3 relataram menor motivação (p=0,789). Conclusão: Apesar da precariedade das condições de ensino e falta de investimento em capacitação docente, em um grupo no qual quase metade dos preceptores tem menos de 5 anos no ensino, os mesmos reconhecem a importância da residência na formação médica mas, também, como indutora de estresse para os aprendizes, devendo isto servir de reflexão na busca de processos de ensino mais modernos que permitam treinamento, crescimento profissional e pessoal, com prevenção de disfunções orgânicas e distúrbios emocionais nos residentes, fortalecendo a motivação/interesse pelos processos de ensinagem.